



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

E Demonstrações Contábeis Consolidadas

2º Trimestre/2022

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Elisângela Batista Maciel

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO
SUBTÍTULO
ORGÃO SUPERIOR
EXERCÍCIO
PERÍODO
EMISSION
VALORES EM UNIDADES DE REAL

BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TECNOLÓGICAS - AUTARQUIA
26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
2022
SEGUNDO TRIMESTRE (Aberto)
13/07/2022

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	51.489.990,85	42.160.475,41	PASSIVO CIRCULANTE	104.286.531,37	88.651.526,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.555.201,54	32.192.850,17	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto	49.803.398,34	36.344.864,85
Créditos a Curto Prazo	13.290.324,84	4.177.298,52	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	14.170,00	14.170,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.943.549,72	796.932,23
Demais Créditos e Valores	13.276.154,84	4.163.128,52	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	9.509,49
Estoques	3.962.920,05	4.662.678,18	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	52.539.583,31	51.500.220,37
VPDs Pagas Antecipadamente	681.544,42	1.127.648,54			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	297.761.442,42	291.950.738,61	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.735.690,97	1.637.195,38
Ativo Realizável a Longo Prazo	138.026,40	138.120,20	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo	1.701.636,49	1.633.633,04
Créditos a Longo Prazo	138.026,40	138.120,20	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	103.120,01	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	38.112,38	38.112,38	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-3.205,99	-3.112,19	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	34.054,48	3.562,34
Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Permanentes	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	106.022.222,34	90.288.722,32
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	2021		
Demais Investimentos Permanentes	-	-	2020		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	243.229.210,93	243.822.491,70
Imobilizado	296.263.793,71	290.862.544,19	Resultado do Exercício	-4.950.416,81	9.774.130,55
Bens Móveis	51.321.980,89	50.943.626,30	Resultados de Exercícios Anteriores	243.822.491,70	233.999.669,49
Bens Móveis	125.893.380,20	121.688.947,88	Ajustes de Exercícios Anteriores	4.357.136,04	48.691,66
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-74.571.399,31	-70.745.321,58	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	244.941.812,82	239.918.917,89	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	243.229.210,93	243.822.491,70
Bens Imóveis	246.283.246,54	245.047.469,14			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.341.433,72	-5.128.551,25			
Intangível	1.359.622,31	950.074,22			
Softwares	1.359.622,31	950.074,22			
Softwares	1.512.286,67	1.478.846,67			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-152.664,36	-528.772,45			
TOTAL DO ATIVO	349.251.433,27	334.111.214,02	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	349.251.433,27	334.111.214,02

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	33.555.201,54	32.192.850,17	PASSIVO FINANCEIRO	294.570.628,47	58.626.270,81
ATIVO PERMANENTE	315.696.231,73	301.918.363,85	PASSIVO PERMANENTE	72.047.887,81	57.725.004,69
SALDO PATRIMONIAL	17.367.083,01	17.367.083,01	SALDO PATRIMONIAL	217.759.938,52	217.759.938,52

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2021	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	26.193.273,23	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	45.151.647,88
Atos Potenciais Ativos	26.193.273,23	Atos Potenciais	45.151.647,88
Garantias e Contragarantias Recebidas	2.566.355,13	Garantias e Obrigações	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	23.460.941,67	Obrigações	266.042,51
Direitos Contratuais	165.976,43	Obrigações	44.885.605,37
Outros Atos Potenciais Ativos	-	Outros Atos	-
TOTAL	26.193.273,23	TOTAL	45.151.647,88

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-244.974.658,71
Recursos Vinculados	-16.040.768,22
Educação	-1.596.873,21
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-2.500,00
Previdência Social (RPPS)	-15.340.323,31
Dívida Pública	-38.698,74
Alienação de Bens e Direitos	45,12
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	937.581,92
TOTAL	-261.015.426,93

Fonte: Siasf

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2022 com relação a 2021. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: Siafi 2021 e 2022 (BP)

Conforme demonstrado no gráfico anterior, o IFRS encerrou o 2º trimestre de 2022 com um ativo líquido da ordem de R\$ 349 milhões, onde apresentou um decréscimo de 4,5%, quando comparado ao último trimestre de 2021. O Ativo Circulante obteve um aumento de 22%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante não teve uma alteração significativa de 2% para mais. O Passivo Circulante teve um acréscimo de 18% e o Passivo Não Circulante 6%, na comparação dos exercícios de 2021 e 2022. O Patrimônio Líquido não teve uma variação significativa no período analisado.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO
SUBTÍTULO
ORGÃO SUPERIOR
EXERCÍCIO
PERÍODO
EMIÇÃO
VALORES EM UNIDADES DE REAL

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
2022
SEGUNDO TRIMESTRE (Aberto)
13/07/2022

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	279.714.694,97	278.986.754,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.221.106,38	1.124.246,65
Venda de Mercadorias	671.249,12	1.083.343,87
Vendas de Produtos	10.759,35	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	539.097,91	40.902,78
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.966,50	475,00
Juros e Encargos de Mora	4.942,10	475,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	24,40	-
Transferências e Delegações Recebidas	273.847.820,39	257.661.867,04
Transferências Intragovernamentais	270.656.775,80	257.454.626,62
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.191.044,59	207.240,42
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.544.040,51	19.882.116,21
Reavaliação de Ativos	-	5.589.958,51
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.541,58	9.892,40
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.541.498,93	14.282.265,30
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	96.761,19	318.049,49
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	96.761,19	318.049,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	284.665.111,78	269.560.117,03
Pessoal e Encargos	205.608.994,94	195.670.798,22
Remuneração a Pessoal	165.277.386,94	157.752.083,48
Encargos Patronais	31.263.450,53	30.125.426,98
Benefícios a Pessoal	8.813.676,32	7.408.523,76
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	254.481,15	384.764,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19.646.838,11	18.449.446,40
Aposentadorias e Reformas	13.521.391,54	12.934.157,10
Pensões	3.892.293,32	3.264.856,70
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.233.153,25	2.250.432,60
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.482.072,26	19.662.109,77
Uso de Material de Consumo	3.328.091,50	3.343.712,19
Serviços	17.113.456,34	12.178.125,17
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.040.524,42	4.140.272,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.098,50	2.281,05
Juros e Encargos de Mora	2.098,50	2.281,05
Transferências e Delegações Concedidas	27.553.298,67	22.316.464,54
Transferências Intragovernamentais	24.432.505,65	22.205.809,09
Transferências a Instituições Privadas	78.461,75	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.042.331,27	110.655,45
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.885.419,00	8.040.174,29
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	93,80	8,47
Perdas Involuntárias	9.286,64	-
Incorporação de Passivos	1.989.397,12	1.980.810,00
Desincorporação de Ativos	886.641,44	6.059.355,82
Tributárias	81.115,26	56.099,54
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	62.518,88	40.593,72
Contribuições	18.596,38	15.505,82
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.405.275,04	5.362.743,22
Incentivos	4.388.531,60	5.358.512,74
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	16.743,44	4.230,48
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-4.950.416,81	9.426.637,36

Fonte: Siafi

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
 ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Aberto)
 EMISSÃO 13/07/2022
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.732.881,00	1.732.881,00	1.255.016,08	-477.864,92
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	43.722,00	43.722,00	32.563,63	-11.158,37
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	43.722,00	43.722,00	32.563,63	-11.158,37
Receita Agropecuária	1.281.117,00	1.281.117,00	671.249,12	-609.867,88
Receita Industrial	136.145,00	136.145,00	10.759,35	-125.385,65
Receitas de Serviços	224.684,00	224.684,00	535.143,95	310.459,95
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	224.684,00	224.684,00	535.143,95	310.459,95
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	47.213,00	47.213,00	5.300,03	-41.912,97
Multas Administrativas, Contratuais e	9.960,00	9.960,00	3.087,53	-6.872,47
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	2.212,50	2.212,50
Demais Receitas Correntes	37.253,00	37.253,00	-	-37.253,00
RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	5.000,00	-	-5.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	5.000,00	5.000,00	-	-5.000,00
Alienação de Bens Móveis	5.000,00	5.000,00	-	-5.000,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.737.881,00	1.737.881,00	1.255.016,08	-482.864,92
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.737.881,00	1.737.881,00	1.255.016,08	-482.864,92
DEFICIT			484.233.372,42	484.233.372,42
TOTAL	1.737.881,00	1.737.881,00	485.488.388,50	483.750.507,50
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-331.056,00	-	331.056,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	3.282.920,00	-	-
Créditos Cancelados	-	-3.613.976,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	514.112.101,00	513.249.571,00	484.776.150,80	232.993.603,11	200.647.100,85	28.473.420,20
Pessoal e Encargos Sociais	429.850.555,00	433.879.474,00	424.930.169,53	207.363.888,21	178.563.082,76	8.949.304,47
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	84.261.546,00	79.370.097,00	59.845.981,27	25.629.714,90	22.084.018,09	19.524.115,73
DESPESAS DE CAPITAL	4.166.266,00	4.697.740,00	712.237,70	258.633,49	222.138,52	3.985.502,30
Investimentos	4.166.266,00	4.697.740,00	712.237,70	258.633,49	222.138,52	3.985.502,30
SUBTOTAL DAS DESPESAS	518.278.367,00	517.947.311,00	485.488.388,50	233.252.236,60	200.869.239,37	32.458.922,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	518.278.367,00	517.947.311,00	485.488.388,50	233.252.236,60	200.869.239,37	32.458.922,50
TOTAL	518.278.367,00	517.947.311,00	485.488.388,50	233.252.236,60	200.869.239,37	32.458.922,50

Fonte: Siafi

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.529.471,82	10.216.582,04	8.236.208,39	7.931.826,13	541.188,36	3.273.039,37
Pessoal e Encargos	-	93.817,14	58.423,60	58.423,60	35.393,54	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	1.529.471,82	10.122.764,90	8.177.784,79	7.873.402,53	505.794,82	3.273.039,37
DESPESAS DE CAPITAL	5.243.819,96	9.100.222,88	5.999.401,61	5.123.864,77	2.793.668,06	6.426.510,01
Investimentos	5.243.819,96	9.100.222,88	5.999.401,61	5.123.864,77	2.793.668,06	6.426.510,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.773.291,78	19.316.804,92	14.235.610,00	13.055.690,90	3.334.856,42	9.699.549,38

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.766,28	32.216.897,55	32.207.226,86	754,00	25.682,97
Pessoal e Encargos	-	29.538.066,55	29.538.066,55	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-
Outras Despesas	16.766,28	2.678.831,00	2.669.160,31	754,00	25.682,97
DESPESAS DE CAPITAL	-	112.686,92	112.686,92	-	-
Investimentos	-	112.686,92	112.686,92	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	16.766,28	32.329.584,47	32.319.913,78	754,00	25.682,97

Fonte: Siafi

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
 ORGÃO 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 EXERCÍCIO 2022
 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Aberto)
 EMISSÃO 13/07/2022
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	1.255.016,08	1.267.812,56	Despesas Orçamentárias	485.488.388,50	399.678.487,78
Ordinárias	-	-	Ordinárias	452.334.902,38	370.939.041,61
Vinculadas	1.345.652,81	1.281.044,57	Vinculadas	33.153.486,12	28.739.446,17
Educação	2.212,50	134.688,94	Educação	268.477,90	223.306,98
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	2.500,00	15.799.609,27
Outros Rec. Vincul. a Fundos, Órgãos e Progr.	1.343.440,31	1.146.355,63	Previdência Social (RPPS)	32.182.037,53	11.833.225,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-90.636,73	-13.232,01	Outros Rec. Vincul. a Fundos, Órgãos e Progr.	700.470,69	883.304,92
Transferências Financeiras Recebidas	270.656.775,80	257.454.626,62	Transferências Financeiras Concedidas	24.432.505,65	22.205.809,09
Resultantes da Execução Orçamentária	245.338.560,93	228.546.306,01	Resultantes da Execução Orçamentária	12.458.507,73	8.675.658,59
Repasse Recebido	232.880.053,20	219.870.647,42	Sub-repasse Concedido	12.458.507,73	8.675.658,59
Sub-repasse Recebido	12.458.507,73	8.675.658,59	Independentes da Execução Orçamentária	11.973.997,92	13.530.150,50
Independentes da Execução Orçamentária	25.318.214,87	28.908.320,61	Transf. Concedidas para Pag. de RP	11.719.019,54	13.214.106,50
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.382.809,05	28.067.654,62	Movimento de Saldos Patrimoniais	254.978,38	316.044,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	935.405,82	840.665,99	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	284.840.379,94	209.085.080,95	Pagamentos Extraorçamentários	45.468.926,30	42.303.378,19
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	32.382.997,23	31.387.099,51	Pagamento dos Restos a Pagar	32.319.913,78	27.259.050,33
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	252.236.151,90	177.353.470,76	Pagamento dos Restos a Pagar Não	13.055.690,90	14.957.521,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	94.123,76	153.611,06	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	93.321,62	86.806,09
Outros Recebimentos Extraorçamentários	127.107,05	190.899,62	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de	22.132,74	6.868,28			
Arrecadação de Outra Unidade	91.485,56	174.950,11			
Valores para Compensação	-	890,84			
Demais Recebimentos	13.488,75	8.190,39			
Saldo do Exercício Anterior	32.192.850,17	27.505.918,86	Saldo para o Exercício Seguinte	33.555.201,54	31.125.763,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.192.850,17	27.505.918,86	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.555.201,54	31.125.763,93
TOTAL	588.945.021,99	495.313.438,99	TOTAL	588.945.021,99	495.313.438,99

Fonte: Siafi

Demonstração dos Fluxos de Caixa



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO**

TÍTULO

SUBTÍTULO

ORGÃO SUPERIOR

EXERCÍCIO

PERÍODO

EMIÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE
CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E
TEC.DO RS - AUTARQUIA
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
2022
SEGUNDO TRIMESTRE (Aberto)
13/07/2022

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.821.041,58	9.699.737,06
INGRESSOS	272.110.889,95	259.060.081,58
Receita Patrimonial	32.563,63	27.520,41
Receita Agropecuária	671.249,12	1.083.343,87
Receita Industrial	10.759,35	-
Receita de Serviços	535.143,95	13.857,37
Outras Receitas Derivadas e Originárias	5.300,03	143.090,91
Outros Ingressos Operacionais	270.855.873,87	257.792.269,02
Ingressos Extraorçamentários	94.123,76	153.611,06
Transferências Financeiras Recebidas	270.656.775,80	257.454.626,62
Arrecadação de Outra Unidade	91.485,56	174.950,11
Valores para Compensação	-	890,84
Demais Recebimentos	13.488,75	8.190,39
DESEMBOLSOS	-265.289.848,37	-249.360.344,52
Pessoal e Demais Despesas	-210.543.058,42	-197.920.657,56
Previdência Social	-15.626.440,47	-14.879.299,37
Educação	-194.773.688,04	-182.761.257,71
Agricultura	-150.009,32	-
Organização Agrária	-	-273.182,10
Encargos Especiais	-15.053,33	-13.786,66
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	22.132,74	6.868,28
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-30.220.962,68	-29.147.071,78
Intragovernamentais	-30.142.500,93	-29.147.071,78
Outras Transferências Concedidas	-78.461,75	-
Outros Desembolsos Operacionais	-24.525.827,27	-22.292.615,18
Dispêndios Extraorçamentários	-93.321,62	-86.806,09
Transferências Financeiras Concedidas	-24.432.505,65	-22.205.809,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.458.690,21	-6.079.891,99
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-5.458.690,21	-6.079.891,99
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.386.300,21	-5.695.070,90
Outros Desembolsos de Investimentos	-72.390,00	-384.821,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.362.351,37	3.619.845,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	32.192.850,17	27.505.918,86
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	33.555.201,54	31.125.763,93

Fonte: Siafi

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/06/2022 é de R\$ 33.555.201,54.

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/06/2022 é de R\$ 12.744.001,94.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/06/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2021 foi realizada nova venda a prazo, no valor de R\$ 8.292,00, que ora não foi liquidada até o encerramento do trimestre. Em 30/06/2022, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 14.170,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 30/06/2022, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 103.120,01.

(d) Bens móveis

Durante todo o exercício de 2021, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/06/2022 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 125.893.380,20. O saldo, em 30/06/2022, de bens não localizados, é de R\$ 2.076.202,16, tendo uma redução de aproximadamente 3%, quando comparado com o 4º trimestre de 2021. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 74.672,75, com um aumento de 50%, referente ao exercício anterior, considerando as apropriações de despesas com fomento interno para projetos de pesquisa/extensão.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 30/06/2022, é de R\$ 132.869,87.

Até a data de encerramento trimestre não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento do trimestre não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/06/2022, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.512.286,67 no Siafi, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 30/06/2022, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 49.803.398,34.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle de devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 30/06/2022, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 64.868.224,30.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual Siafi, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação
N = vida útil da aquisição
X = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas

tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição				R\$
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	190.508,02	189.823,36	1,00	0,57
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOIRO	33.364.190,48	32.003.026,81	0,96	99,43
Total	33.554.698,50	32.192.850,17	0,96	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 191% em 2022 dos Adiantamentos Concedidos quando comparado ao exercício de 2021. Os créditos a curto prazo do IFRS no 2º trimestre de 2022 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 99,89% do total está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos.

Créditos a Receber				R\$
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	14.170,00	14.170,00	0,00	0,11
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	12.744.001,94	3.607.375,73	190,71	99,89
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	67,88	23.667,77	0,00	0,00
Total	12.758.239,82	3.645.213,50	188,73	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/06/2022. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2021 foi realizada nova venda a prazo, no valor de R\$ 8.292,00, que ora não foi liquidada. O saldo da conta Clientes em 30/06/2022 é de R\$ 14.170,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. Os adiantamentos de 13º salário e férias correspondem ao excedente das provisões acumuladas do duodécimo da folha de pagamento para as respectivas rubricas a pagar. Além disso, o servidor poderá também solicitar um

adiantamento de salário, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 2º trimestre de 2022.

Adiantamentos Concedidos				R\$
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	28.676,20	5.000,00	573,52	0,23
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	997.579,94	720.322,46	138,49	7,83
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	5.304.382,44	1.509.298,99	351,45	41,62
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	6.413.363,36	0,00	100,00	50,32
Total	12.744.001,94	2.234.621,45	570,30	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela acima, o pagamento antecipado de Adiantamento de Férias e de Salários e Ordenados representa aproximadamente 49,5%, dos adiantamentos concedidos em 2022. Adiantamento de 13º salário totalizou 50% dos adiantamentos de 2022.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS não tiveram variação significativa em 2022 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 94% do total dos Estoques.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos deveriam ter sido reduzidos, considerando que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros teve um acréscimo de 35% em 2022.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 3% do total. Em 2022 houve uma redução de 13% no total destes estoques, em razão das suspensões das atividades presenciais (Covid-19), apesar do retorno gradual das atividades presenciais nos campi, que ocorreu em março de forma parcial e em junho de forma total.

Estoques - Composição				R\$
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	3.736.868,59	4.389.765,92	-14,87	94,30
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	110.177,67	81.829,23	34,64	2,78
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	115.873,79	94.638,93	22,44	2,92
OUTROS ESTOQUES	0,00	0,00	100,00	0,00
Total	3.962.920,05	4.566.234,08	-13,21	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura a seguir, a despesa antecipada com aluguéis representou 23% do total das variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente, totalizando R\$ 157 mil e corresponde, principalmente, a locação de software biblioteca virtual e disponibilização da plataforma digital “minha biblioteca” para o IFRS. As demais VPD

a Apropriar referem-se a serviços pagos antecipadamente, totalizando mais de R\$ 471 mil, ou seja, representam 69% do total das VPD.

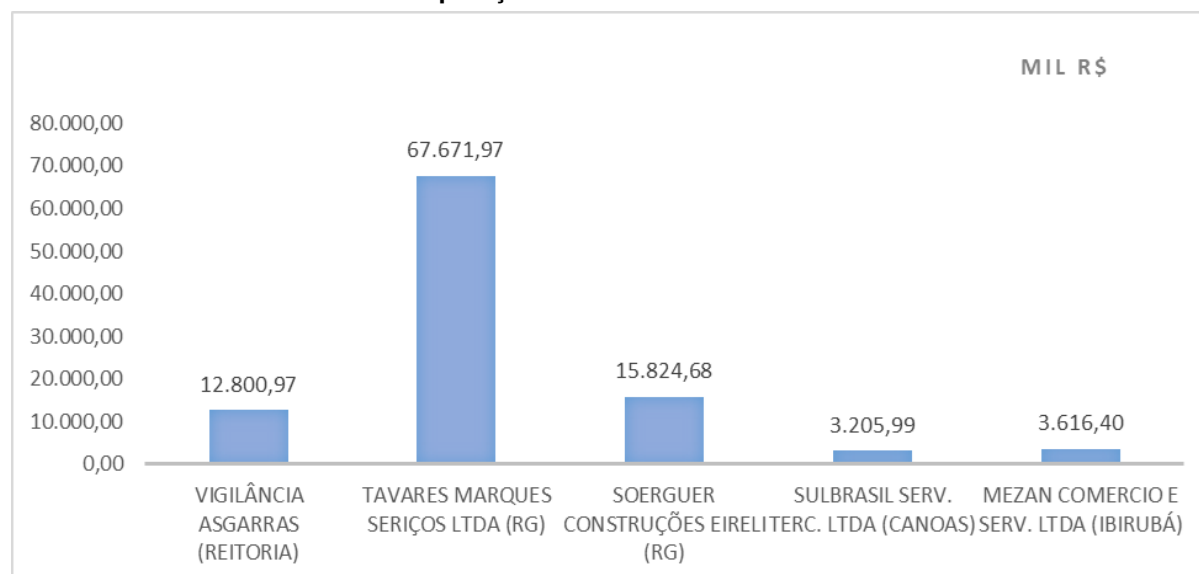
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 2º trimestre



Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 2º trimestre



Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/06/2022 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 125,9 milhões e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equip., Ferramentas e Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC, no valor de R\$ 43 milhões (34% do total) e R\$ 34,2 milhões (27% do total), respectivamente. Bens de Informática foi o grupo que recebeu mais recursos no último exercício (aproximadamente R\$ 7 milhões), com acréscimo de 9%, quando comparado com 2012. Material cultural, educação, e de comunicação tiveram um crescimento de investimento de 3%, onde foram investidos R\$ 415 mil no exercício de 2022, com composição de 11% do total de bens móveis. O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato ainda não foi finalizado e os bens não foram adquiridos até o encerramento do 1º trimestre de 2022.

Bens Móveis - Composição				R\$	
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)	
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	43.297.455,89	42.234.814,75	2,52	34,39	
BENS DE INFORMÁTICA	34.173.896,44	31.346.866,61	9,02	27,15	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.814.381,52	24.696.233,20	0,48	19,71	
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	14.057.877,33	13.642.040,08	3,05	11,17	
VEÍCULOS	5.629.901,39	5.651.915,21	-0,39	4,47	
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	300.000,00	300.000,00	0,00	0,24	
SEMOVENTES	63.650,20	63.650,72	0,00	0,05	
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.556.216,91	3.753.427,31	-5,25	2,82	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-74.571.399,31	-70.745.321,58	5,41	-59,23	
Total	51.321.980,37	50.943.626,30	0,74	100,00	

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 2.076 milhões e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 75 mil. Até o encerramento do 2º trimestre de 2022 não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas. Os valores dos campus Canoas, Restinga, Farroupilha, Feliz, Vacaria, Viamão e Alvorada de bens móveis a classificar referem-se a AIPCT (fomento interno), sendo que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento, cabendo análise específica do caso. Os bens não localizados referem-se, principalmente, ao campus Porto Alegre, além de valores na Reitoria, campus Feliz e Alvorada, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	74.672,75
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	24.179,92
158265 - CANOAS	2.342,52
158326 - RESTINGA	11.600,00
158674 - FARROUPILHA	5.700,00
158676 - FELIZ	2.131,38
158744 - VACARIA	4.700,00
158745 - ALVORADA	21.618,93
158746 - VIAMÃO	2.400,00
BENS NÃO LOCALIZADOS	2.076.202,16
158141 - REITORIA	194.886,32
158264 - PORTO ALEGRE	1.868.270,53
158676 - FELIZ	13.025,73
158745 - ALVORADA	19,58

Fonte: SIAFI

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o segundo trimestre de 2022 os valores de depreciação mensal relativos a fevereiro/2018 de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparecem com os valores duplicados, ocasionando algumas diferenças nas contas. Além disso, em algumas contas contábeis aparecem outras diferenças que até o encerramento do trimestre não foram sanadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, porém, continuam pendentes. Em decorrência, os saldos contábeis em 30/06/2022 das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial. O saldo da conta de depreciação Acumulada dos Bens Móveis é de R\$ 74,5 milhões.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/06/2022, totalizaram R\$ 246,3 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada, e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição	R\$			
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	219.016.360,96	218.901.361,01	0,05	88,93
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	6.808.875,99	6.808.875,99	0,00	2,76
EDIFÍCIOS	8.678.153,47	8.678.153,47	0,00	3,52
OBRAS EM ANDAMENTO	10.765.385,04	9.658.643,94	11,46	4,37
ESTUDOS E PROJETOS	260.309,99	256.339,99	1,55	0,11
INSTALAÇÕES	754.161,09	744.094,74	1,35	0,31
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-1.341.433,72	-5.128.551,25	-73,84	-0,54
Total	244.941.812,82	239.918.917,89	2,09	100,00

Fonte: SIAFI

No 2º trimestre de 2022, a conta Imóveis de uso Especial teve uma pequena variação no período, quando comparado ao último trimestre de 2021. Imóveis de uso Especial totalizam 89% do total dos Bens Imóveis. Autarquias e Fundações representam aproximadamente 3% do total dos bens imóveis e Obras em Andamento somam 3,5%. A depreciação acumulada dos bens imóveis teve uma redução de 74% no período analisado, considerando a conciliação, entre Siafi e Spiunet, realizada em 30/06/2022 pela Coordenação Geral de Contabilidade, conforme comunica 2022/0707140, emitido em 14/07/2022, via Siafi Web.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 18% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 39,6 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 13% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,8 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 6,5% pertencem ao Campus Bento, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 24,3% do total, pertencente ao campus Bento.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/06/2022, totalizou R\$ 1,51 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela a seguir:

Intangíveis	R\$			
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	1.287.300,71	663.432,75	94,04	85,12
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	76.672,00	129,91	11,66
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	19.216,60	19.216,60	0,00	1,27
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	598,00	598,00	0,00	0,04
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	118.215,66	2,11	7,98
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,19	30.076,56	407,76	10,10
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	363.815,28	65.815,28	452,78	24,06
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	35.922,43	35.922,43	0,00	2,38
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	598,00	2838,68	1,16
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,16
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	156.846,26	156.846,26	0,00	10,37
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	12.944,50	650,11	6,42
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	2.247,12	2.247,12	0,00	0,15
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	7,71
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	2.764,00	2.764,00	0,00	0,18
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,37
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	883,00	883,00	0,00	0,06
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	224.985,96	224.985,96	0,00	14,88
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	79.422,99	79.422,99	0,00	5,25
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.389,58	122.389,58	0,00	8,09
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	5.272,46	5.272,46	0,00	0,35
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	17.900,93	17.900,93	0,00	1,18
Total	1.512.286,67	888.418,71	70,22	100,00

Fonte: SIAFI

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

Houve aumento de bens Intangíveis no segundo trimestre de 2022 no total de 70%

Foram reclassificados bens intangíveis com vida útil definida para indefinida, considerando critérios contábeis.

Na tabela a seguir, a evolução da amortização acumulada.

Bens Intangíveis - Amortização				R\$
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	224.985,96	815.413,92	-72,41	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-152.664,36	-528.772,45	-71,13	100,00

Fonte: SIAFI

A amortização acumulada sofreu alterações no critério contábil, sendo que foram reclassificados bens intangíveis com vida útil definida para indefinida, sendo realizado o ajuste na conta contábil de amortização acumulada, ocorrendo uma redução de 72% nos Software com vida útil definida e redução de 71% consequentemente na amortização.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais				R\$
	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	20.826.498,58	35.786.510,95	-41,80	99,24
Benefícios Previdenciários a Pagar	0,00	2.933,33	-100,00	0,00
Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00	372.851,60	-100,00	0,00
Encargos Sociais a Pagar	159.488,24	182.568,97	-12,64	0,76
Total	20.985.986,82	36.344.864,85	-42,26	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 30/06/2022, correspondem à folha de pagamento do mês de junho, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Ocorreu uma redução de 42% no total das Obrigações, Encargos Sociais a Pagar teve uma redução de 13%, aproximadamente, quando comparadas ao final do exercício de 2021.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/06/2022, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 53 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo em sua maior parte de obrigações a longo prazo os Precatórios de Pessoal, R\$ 1,7 milhões, que deverão ser pagos após o término do exercício seguinte. Houve uma redução de 2% no total de obrigações de curto e longo prazo. Fornecedores e contas a pagar de curto prazo tiveram um aumento de 43%, quando comparados ao encerramento do exercício de 2021.

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 95% do total.

A tabela a seguir demonstra os valores das obrigações de curto e longo prazo.

Obrigações de Curto e Longo Prazo

	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	51.077.436,13	52.306.662,09	-2,35	96,71
Fornecedores e Contas a Pagar	1.136.535,20	796.932,23	42,61	2,15
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	9.509,49	-100,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	49.940.900,93	51.500.220,37	-3,03	94,56
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	1.735.690,97	1.637.195,38	6,02	3,29
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Pessoal	1.701.636,49	1.633.633,04	4,16	3,22
Demais Obrigações a Longo Prazo	34.054,48	3.562,34	855,96	0,06
Total	52.813.127,10	53.943.857,47	-2,10	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/06/2022. Os Campus Osório, destaca-se com o maior saldo a pagar, representando 57% do montante, equivalentes a aproximadamente R\$28 mil. Contas a Pagar Credores Nacionais o valor mais expressivo está no campus Alvorada, em torno de R\$ 272 mil. O campus Caxias (R\$ 95 mil), Ibirubá (R\$ 148 mil) e a Reitoria (R\$ 81 mil) são as UGs com valores de maior relevância, totalizando 42% do total.

O saldo da conta fornecedores nacionais em 30/06/2022 aumentou em aproximadamente em 85% em comparação a 31/12/2021.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante

UG Contratante	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	49.578,65	26.823,89	84,83	100,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO	28.345,13	9.522,30	197,67	57,17
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	17.883,86	1.520,06	1076,52	36,07
158745 - CAMPUS ALVORADA	3.349,66	15.781,53	-78,77	6,76
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.086.956,55	577.708,34	88,15	95,64
158141 - REITORIA	81.154,88	19.980,44	306,17	7,14
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	2.666,00	67.646,81	-96,06	0,23
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	14.953,48	111.061,56	-86,54	1,32
158263 - CAMPUS SERTÃO	20.751,84	117.821,38	-82,39	1,83
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	57.677,86	13.805,84	317,78	5,07
158265 - CAMPUS CANOAS	43.391,23	18.789,22	130,94	3,82
158325 - CAMPUS ERECHIM	8.035,53	22.986,58	-65,04	0,71
158326 - CAMPUS RESTINGA	69.993,91	52.728,79	32,74	6,16
158327 - CAMPUS OSÓRIO	7.337,68	0,00	-	0,65
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	95.599,64	0,00	-	8,41
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,67
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	148.821,18	5.671,20	2524,16	13,09
158676 - CAMPUS FELIZ	50.047,23	27.276,48	83,48	4,40
158743 - CAMPUS ROLANTE	112.825,06	42.064,37	168,22	9,93
158744 - CAMPUS VACARIA	78.558,87	58.622,07	34,01	6,91
158745 - CAMPUS ALVORADA	272.136,37	11.362,04	2295,14	23,94
158746 - CAMPUS VIAMÃO	15.345,17	230,94	6544,66	1,35
Total	1.136.535,20	604.532,23	88,00	100,00

Fonte: SIAFI

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Em torno de 10 fornecedores representam aproximadamente 54% do total destas obrigações.

FORNECEDORES	30/06/2022	AV(%)
ENERBRAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA	360.228,95	18,53
SR CONSTRUÇÃO & LOCAÇÃO EIRELI	132.300,51	6,81
GLOBAL DISTRIBUIÇÃO DE BENS DE CONSUMO LTDA	114.000,00	5,87
MURANO CONSTRUCOES LTDA	80.457,66	4,14
MURANO CONSTRUCOES LTDA	70.496,01	3,63
TÉCNICA CONSTRUÇÕES LTDA	69.668,66	3,58
COMERCIAL DE CARNES TER SORELLE LTDA	65.163,54	3,35
CHARLES DE MELO FERNANDES	59.377,48	3,06
JH2P ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO LTDA	49.683,29	2,56
INSTITUTO NACIONAL VALER DE CULTURA EIRELI	45.298,84	2,33
TRANSFORT GESTÃO EM SERVIÇOS TERC. LIMPEZA	43.165,73	2,22
MW SEGURANÇA LTDA	42.118,84	2,17
FAGUNDES DISTRIBUIÇÃO LTDA	40.249,29	2,07
AIRTON WEIMER	37.030,42	1,91
MERCOSERVICE PREST. DE SERVIÇOS LTDA	33.683,09	1,73
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTD,	31.345,64	1,61
PORTALSUL EMPRESA DE VIGILÂNCIA S/S LTDA	31.101,91	1,60
SONIA MARIA RODRIGUES BUDKE	31.061,50	1,60
VIGITEC SEGURANÇA LTDA	30.034,73	1,55
BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA	29.787,62	1,53
SERVITEK GESTÃO EMPRESARIAL EIRELI	29.458,18	1,52
JORGE VINICIUS DE MATOS	25.420,50	1,31
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	25.526,55	1,31
JORNADA METALÚRGICA LTDA	24.155,06	1,24
GRUPO FG LTDA	21.060,00	1,08
TRANS MATIELLI LTDA	20.000,00	1,03
EFICIÊNCIA SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	19.763,96	1,02
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIB. ENERGIA - CEEE	18.993,20	0,98
VILE CONSTRUÇÕES E REFORMAS LTDA	16.904,21	0,87
CORE SERVIÇOS E EVENTOS EIRELI	16.564,50	0,85
DEMAIS FORNECEDORES	329.449,85	16,95
Total	1.943.549,72	100,00

Fonte: SIAFI

(A) ENERBRAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: contratação da empresa para reforma elétrica do campus Ibirubá. Obra de ampliação de subestação rebaixadora, com medição indireta na média tensão.

(B) SR CONSTRUÇÕES & LOCAÇÃO EIRELI: trata-se de obras dos campi Rolante e Farroupilha, para construção de quadras poliesportivas.

- (C) GLOBAL DISTRIBUIÇÃO DE BENS DE CONSUMO LTDA: referente a despesas com aquisição de Servidor rack Dell EMC Poweredge para o campus Osório.
- (D) MURANO CONSTRUÇÕES LTDA: contratos destinados a manutenção predial dos campi Vacaria, Osório e Reitoria.
- (E) TÉCNICA CONSTRUÇÕES LTDA: referente a obras do campus Caxias do Sul.
- (F) COMERCIAL DE CARNES TER SORELLE LTDA: contratação de entrega de gêneros de alimentação para o campus Sertão.
- (G) CHARLES MELO FERNANDES: contrato de construção do bloco de laboratórios do campus Vacaria.
- (H) JH2P ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO LTDA: contrato de construção do bloco de laboratório de agroecologia do campus Restinga.
- (I) INSTITUTO NACIONAL VALER DE CULTURA EIRELI: aquisição de acervo bibliográfico para o campus Canoas.
- (J) TRANSFORT GESTÃO EM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LTDA: contrato de serviços de limpeza para o campus Rio Grande.
- (H) MW SEGURANÇA LTDA: contrato de serviços de Vigilância para o campus Ibirubá.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao trimestre anterior, o IFRS registrou acréscimo de R\$ 1,04 milhões nas demais obrigações a curto prazo, equivalente a variação de menos de 2%, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição. Valores em trânsito exigíveis aparecem no 2º trimestre de 2022 em razão de saques com cartão corporativo dos campi Canoas, Osório, Feliz e Alvorada e obrigações com entidades federais da Reitoria com a Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (pagamento de pessoal requisitado do campus Sertão), sendo que o contrato foi encerrado no mês de junho/2022.

Demais Obrigações de Curto Prazo

	30/06/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
Consignações	2.236.789,31	2.056.999,47	8,74	4,26
Depósitos Não Judiciais	156.453,54	186.261,02	-16,00	0,30
Indenizações e Restituições	7.352,90	30,77	23796,33	0,01
Diárias a Pagar	2.502,68	0,00	-	0,00
Precatórios de Terceiros	244.098,85	1.215.412,51	-79,92	0,46
Incentivos à educação, cultura e outros	573.360,37	67.037,68	755,28	1,09
Auxílios financeiros a pesquisadores	10.300,00	0,00	-	0,02
Valores em Trânsito Exigíveis	22.250,22	0,00	-	0,04
Obrigações com entidades federais	17.793,42	68.788,36	-74,13	0,03
Transferências financeiras a comprovar	49.268.682,02	47.905.690,56	2,85	93,77
Total	52.539.583,31	51.500.220,37	2,02	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 31 de março, pensões e retidos em folha de pagamento;

(b) Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações. A Reitoria e o campus Bento Gonçalves que possuem maior relevância de valores na conta de Depósitos e Cauções Recebidas, R\$ 66.246,94 e 55.824,39, respectivamente;

(c) Diárias a Pagar

Compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS. Não houve saldo em Diárias a Pagar em 2021, porém, em 2022 o valor foi de R\$ 2.502,68;

(d) Precatórios de terceiros

São as obrigações referentes a precatórios alimentares e comuns a serem pagos no exercício 2022 pelo IFRS, conforme Processo Administrativo IFECTECRS;

(e) Incentivo à educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários. Ocorreu um aumento de 755% nesta obrigação, quando comparado ao 4º trimestre de 2021;

(f) Auxílio a Pesquisadores

Não foram registradas despesas com auxílios a pesquisadores no último trimestre de 2021, no 2º trimestre de 2022 há saldo de R\$ 10.300,00, considerando valores de fomento interno (AIPCT e PAIEX);

(g) Obrigações com Entidades Federais

Compreende as obrigações com pagamento de pessoal (salário, vale alimentação, encargos sociais) de empregados cedidos ao IFRS – campus Sertão, pela Eletrosul, e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica relativo 06/2022, com um decréscimo de quase 74%, sendo que a partir de junho de 2022 não haverá mais empregados cedidos ao IFRS;

(h) Transferências financeiras a comprovar

Compreende apropriações e pagamentos de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. No exercício de 2022 tivemos muitos repasses de recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Também houve transferência da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativas, entre Institutos, tais como Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal de Alagoas, Instituto Federal do Espírito Santo, Instituto Federal de Santos, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e FNC-SNAV. O total de TEDs somou o montante de R\$ 49.268.682,02, sendo o ED674333, no valor de R\$ 10.122.583,19, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) totalizando 20,55% do valor geral, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar

R\$

C. Corrente	UG	Concedente	30/06/2022	AV(%)
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	20,55
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	16,92
ED687527	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	4.961.823,66	10,07
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	5,72
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	4,20
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	3,60
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	3,58
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	3,55
ED694322	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.443.481,13	2,93
ED1AAFXJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.092.707,87	2,22
ED686378	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.066.845,44	2,17
ED698189	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	984.317,06	2,00
ED687044	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	956.042,91	1,94
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	1,27
ED695289	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	600.000,00	1,22
ED692198	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	585.322,16	1,19
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	516.059,22	1,05
ED693767	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.050,00	1,01
ED687277	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	497.140,87	1,01
ED694252	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	447.424,86	0,91
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,82
ED686410	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	400.251,81	0,81
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,78
ED696331	200324	DEPEN/DIRETORIA DE POLITICAS PENITENCIARIAS	371.764,14	0,75
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	370.179,03	0,75
ED1AACLS	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	320.935,50	0,65
ED1AAAFH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	314.453,98	0,64
ED1AADMR	540031	FNC - SNAV	300.000,00	0,61
ED688996	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	294.775,60	0,60
ED1AACLT	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	255.873,55	0,52
ED686413	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	250.000,00	0,51
ED686421	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	243.449,51	0,49
ED698354	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	240.600,43	0,49
ED1AACLV	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	220.374,60	0,45
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,43
ED695948	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	200.651,62	0,41
ED698355	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	189.916,52	0,39
ED694746	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	184.932,15	0,38
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,29
ED698358	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	138.181,37	0,28
ED698353	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	127.123,33	0,26
ED699487	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	106.883,13	0,22
ED694317	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	91.202,75	0,19
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	85.065,45	0,17
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,17
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,17
ED1AAARU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	80.276,50	0,16
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,14
ED1AAGGC	158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	50.000,00	0,10
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,09
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,08
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,08
ED693351	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	19.455,11	0,04
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0,01
			49.268.682,02	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/06/2022 foi deficitário em R\$ 4,95 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	279.714.694,97	278.986.754,39	0,26
Variações Patrimoniais Diminutivas	284.665.111,78	269.560.117,03	5,60
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-4.950.416,81	9.426.637,36	-152,52

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma piora de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o segundo trimestre de 2021, o resultado foi positivo em R\$ 9,43 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2022, o resultado foi negativo em R\$ 4,95 milhões, implicando em um percentual na ordem de 152%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial diminutiva em 5,6% representando R\$ 15,1 milhões, enquanto que as variações patrimoniais aumentativas tiveram uma variação de somente 0,26%, representando R\$ 728 mil.

A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas

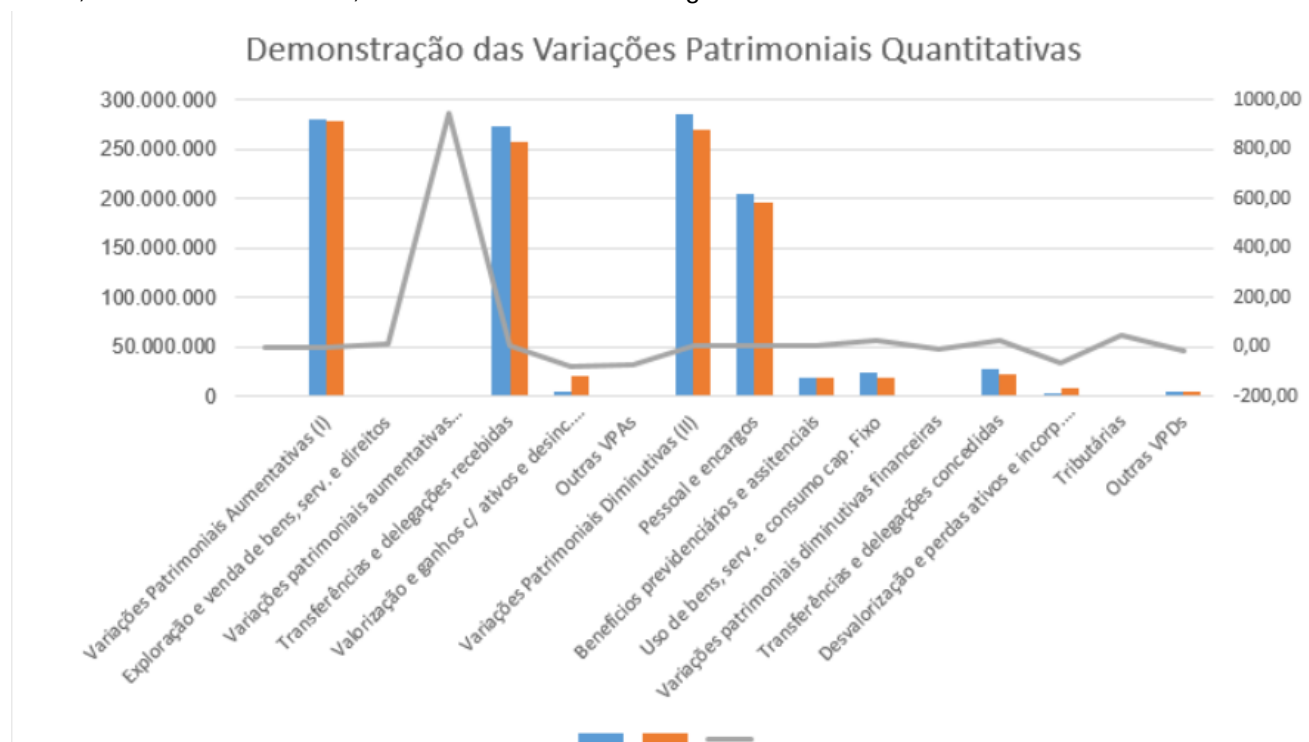
	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	279.714.694,97	278.986.754,39	0,26	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	1.221.106,38	1.124.246,65	8,62	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	4.966,50	475,00	945,58	0,00
Transferências e delegações recebidas	273.847.820,39	257.661.867,04	6,28	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	4.544.040,51	19.882.116,21	-77,15	2,56
Outras VPAs	96.761,19	318.049,49	-69,58	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	284.665.111,78	269.560.117,03	5,60	100,00
Pessoal e encargos	205.608.994,94	195.670.798,22	5,08	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	19.646.838,11	18.449.446,40	6,49	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	24.482.072,26	19.662.109,77	24,51	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	2.098,50	2.281,05	-8,00	0,00
Transferências e delegações concedidas	27.553.298,67	22.316.464,54	23,47	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	2.885.419,00	8.040.174,29	-64,11	0,50
Tributárias	81.115,26	56.099,54	44,59	0,04
Outras VPDs	4.405.275,04	5.362.743,22	-17,85	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-4.950.416,81	9.426.637,36	-152,52	-

Fonte: SIAFI

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e encargos em aproximadamente R\$ 10 milhões (5%);
- II. Aumento dos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais em R\$ 1,2 milhões (6,5%);
- III. Aumento de Uso de Bens, Serviços e Consumo Capital Fixo em R\$ 4,8 milhões (24,5%);
- IV. Diminuição na Desvalorização e Perda de Ativos em R\$ 5,15 milhões (-64%).

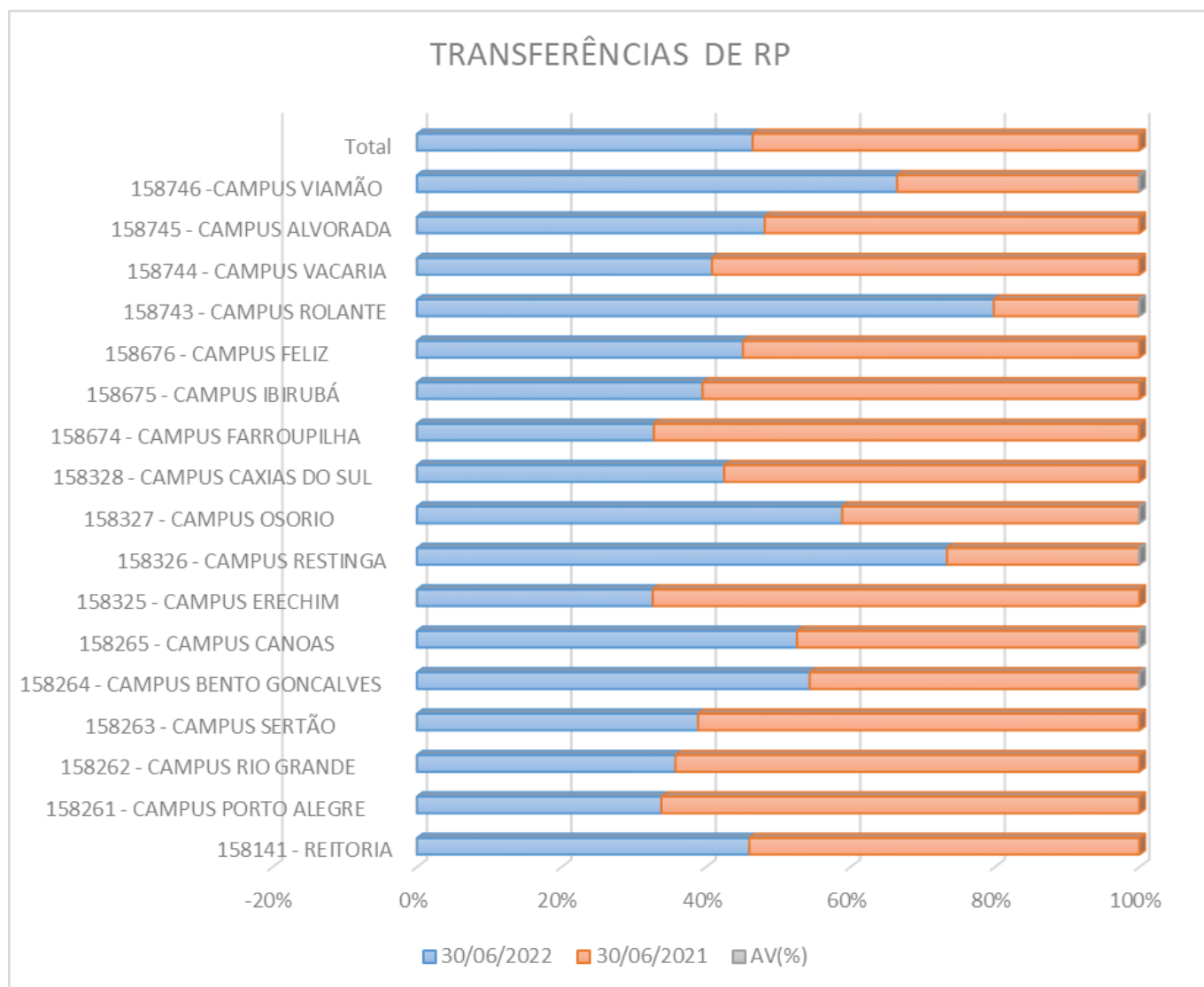
Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo da Exploração da venda de Bens, Serv. e Direitos, que tiveram um aumento de 8,6% no período analisado. As Transferências e Delegações Recebidas tiveram um resultado positivo, na casa de 6%, em um montante de R\$ 16,2 milhões, em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Também destacamos uma redução de 77% na Valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos, totalizando aproximadamente R\$ 15,34 milhões e uma redução de 70% nas Outras VPAs, no total de R\$ 221 mil, conforme demonstrado no gráfico:



(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Vegetal no campus Sertão (R\$ 213.403,01), Bento Gonçalves (R\$ 8.307,95) e Ibirubá (R\$ 192.451,60), e pela Venda de Estoque de Produção Animal nos campi Sertão (R\$ 169.036,12), Bento Gonçalves (R\$ 34.159,38) e Ibirubá (R\$ 53.891,06). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor total de R\$ 539.097,91.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, contrib. Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TEDs (6321,10543, Emenda RS 71220017, entre outros), recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando o segundo trimestre de 2022, foram recebidos o montante de R\$ 24.382.809,05 de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pelo gráfico:



(D) Outras Transferências e Delegações: no exercício de 2022 o total de Outras Transferências e Delegações somou o total de R\$ 3.016.170,58, sendo que o campus Canoas que possui o maior saldo, cerca de 21% do total, ou seja, R\$ 649.210,56, que é referente a transferências de bens do campus Restinga.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: pela atualização monetária de precatórios alimentares e comuns entre 02/07/2020 a 01/07/2021 a serem pagos em 2022, acumulado no período no valor de R\$ 1.191.503,54.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: se referem principalmente a restituições de folha de pagamento, referente ao segundo trimestre/22, e demais restituições das UGs.

Isto posto, conclui-se que no segundo trimestre de 2022, o resultado patrimonial apresentou um saldo negativo de R\$ 4,95 milhões. Houve uma melhora no resultado patrimonial, quando comparado ao exercício anterior, equivalente a R\$ 2,69 milhões.

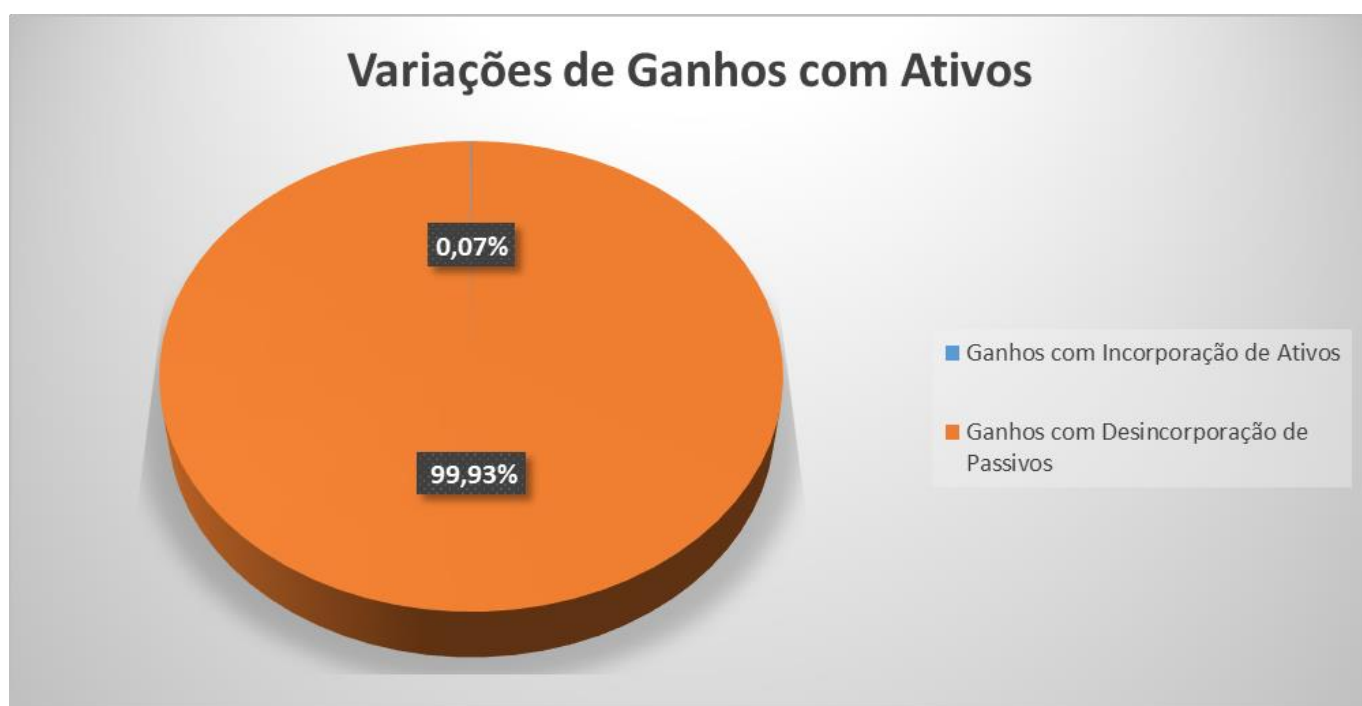
Abaixo, encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até junho/2022, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

	30/06/2022	30/06/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	4.544.040,51	19.880.116,21	-15.336.075,70	-77,14	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	5.589.958,51	-5.589.958,51	-100,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.541,58	9.892,40	-7.350,82	-74,31	0,06
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.541.498,93	14.280.265,30	-9.738.766,37	-68,20	99,94
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	2.885.419,00	8.040.174,29	-5.154.755,29	-64,11	100,00
Reavaliação, redução a valor recuperável	93,80	8,47	85,33	0,00	0,00
Perdas involuntárias	9.286,64	0,00	9.286,64	0,00	0,32
Incorporação de passivos	1.989.397,12	1.980.810,00	8.587,12	0,43	68,95
Desincorporação de ativos	886.641,44	6.059.355,82	-5.172.714,38	-85,37	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	1.658.621,51	11.839.941,92	-10.181.320,41	-85,99	100,00

Fonte: SIAFI

O item negativo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à transferência de passivo relativo a ganhos com desincorporação de passivos, no montante de R\$ 4,54 milhões no segundo trimestre de 2022. Tais valores são demonstrados na figura que segue e correspondem a 99,94% do total da Variação de Ganhos do Ativo. A incorporação de passivos equivale a 68,95% do total de Desvalorização e Perdas de Ativos.



Houve, também, acréscimo nas VPDs tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 45%, com destaque para as Taxas Inter OFSS Município e Contribuições ao PASEP, representando 73% e 15%, respectivamente, do total das VPDs Tributárias, em relação ao período anterior. A combinação de acréscimos e deduções nas demais variações diminutivas levaram a um resultado final de R\$ 25 mil.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições

	30/06/2022	30/06/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	81.115,26	56.099,54	25.015,72	44,59	98,53
ICMS	1.097,25	352,62	744,63	211,17	0,00
IPI	97,92	0,00	97,92	0,00	0,00
Taxas	1.024,05	737,80	286,25	38,80	1,26
Taxas Inter OFSS Estado	1.376,56	57,69	1318,87	0,00	1,70
Taxas Inter OFSS Município	58.923,10	39.445,61	19477,49	49,38	72,64
Contribuições PIS/PASEP	12.033,60	10.567,03	1466,57	13,88	14,84
Obrigações Patronais s/serviços PF	700,00	0,00	700,00	0,00	0,86
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	2.666,18	2.386,47	279,71	11,72	3,29
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	3.196,60	2.552,32	644,28	25,24	3,94

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de -18%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, decréscimo de R\$ 1,44 milhões (28%), representando praticamente todo o montante deste grupo (85%). Em Indenizações houve um aumento de 75%. Restituições houve aumento de aproximadamente R\$ 10 mil. O auxílio à pesquisador teve um aumento considerável em 2022, quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou seja, uma variação para mais de R\$ 364 mil (203%).

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

	30/06/2022	30/06/2021	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	4.405.275,04	5.362.743,22	-957.468,18	-17,85	100,00
Bolsas de Estudo no País	3.739.662,19	5.177.823,59	-1.438.161,40	-27,78	84,89
Bolsas de Estudo no Exterior	56.000,00	0,00	56.000,00	-	1,27
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	49.071,26	1.415,20	47.656,06	3367,44	1,11
Outros incentivos à educação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Auxílio à pesquisador	543.798,15	179.273,95	364.524,20	203,33	12,34
Multas administrativas	0,00	6,33	-6,33	-100,00	0,00
Indenizações	6.012,62	3.441,96	2.570,66	74,69	0,14
Restituições	10.730,82	782,19	9.948,63	1271,89	0,24

Fonte: SIAFI

Podemos observar que ocorreu uma redução de 28% nas Bolsas de Estudo, quando comparado com o mesmo período de 2021. Os campi que tiveram maior redução foram: Ibirubá (51%), Feliz (48%), Osório (41%), Alvorada (37%) e Restinga (34%).

A Reitoria teve uma redução nas bolsas de 9%. Os campi que menos reduziram bolsas foram: Vacaria (6% apenas), Viamão (10% apenas) e Sertão (13% apenas). Nenhum campus apresentou aumento em relação às bolsas de estudo no país, quando comparado com o mesmo período de 2021.

Os campi que mais pagaram bolsas quando comparado ao montante acumulado foram: Sertão (12% do total), Porto Alegre (11% do total) e Rio Grande (10% do total). As variações das bolsas de estudo no país podem ser analisadas na tabela a seguir.

Em 2022 foram pagos R\$ 56.000,00 em bolsas de estudo no exterior, o mesmo período analisado de 2021 não pagou bolsas no exterior. A Reitoria pagou R\$ 40.000,00 e campus Erechim R\$ 16.000,00.

Unidades Gestoras	30/06/2022	30/06/2021	Variação	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	41.025,71	44.955,50	-3.929,79	-8,74	1,10
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	412.517,00	592.989,59	-180.472,59	-30,43	11,03
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	376.731,90	536.908,21	-160.176,31	-29,83	10,07
158263 - CAMPUS SERTÃO	458.461,00	524.807,03	-66.346,03	-12,64	12,26
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	202.500,50	276.076,35	-73.575,85	-26,65	5,41
158265 - CAMPUS CANOAS	190.728,16	266.402,85	-75.674,69	-28,41	5,10
158325 - CAMPUS ERECHIM	188.707,00	252.733,28	-64.026,28	-25,33	5,05
158326 - CAMPUS RESTINGA	362.929,66	550.943,70	-188.014,04	-34,13	9,70
158327 - CAMPUS OSORIO	127.034,00	215.476,04	-88.442,04	-41,04	3,40
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	232.532,76	323.604,60	-91.071,84	-28,14	6,22
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	71.225,00	105.880,28	-34.655,28	-32,73	1,90
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	72.378,00	149.407,16	-77.029,16	-51,56	1,94
158676 - CAMPUS FELIZ	108.796,00	211.456,97	-102.660,97	-48,55	2,91
158743 - CAMPUS ROLANTE	240.227,00	290.485,17	-50.258,17	-17,30	6,42
158744 - CAMPUS VACARIA	123.275,50	131.460,79	-8.185,29	-6,23	3,30
158745 - CAMPUS ALVORADA	230.414,00	368.615,53	-138.201,53	-37,49	6,16
158746 - CAMPUS VIAMÃO	300.179,00	335.620,54	-35.441,54	-10,56	8,03
Total	3.739.662,19	5.177.823,59	-1.438.161,40	-27,78	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No segundo trimestre de 2022 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 1,25 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 878 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 94% da dotação atualizada, considerando a Lei Orçamentária Anual Nº14.303, de 21 de janeiro de 2022, no exercício de 2022 lembrando que, no segundo trimestre, 48% dos empenhos já haviam sido liquidados.

A realização de receitas no segundo trimestre deste exercício alcançou 72% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 1,73 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$ 1,28 milhões. As despesas apresentaram valores bem mais expressivos em termos monetários na ordem de R\$ 485 milhões e refletem uma execução equilibrada até o período, em sua maioria referente a despesas com pessoal (R\$ 425 milhões), considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas no trimestre, dependendo ainda de reforços e cancelamentos destes empenhos, a depender da liberação dos recursos orçamentários pela SPO/MEC.

Receitas

As receitas realizadas no segundo trimestre de 2022, em comparação com as do mesmo período de 2021, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Receita Realizada - Categoria Econômica

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)
Receitas Correntes	1.255.106,88	1.267.812,56	-1,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.255.106,88	1.267.812,56	-1,00

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas no segundo trimestre de 2022, com o mesmo período de 2021, percebe-se uma variação pouco significativa para menos de aproximadamente 1% na arrecadação.

A queda da arrecadação importa em aproximadamente R\$ 12 mil, pouco afetando o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir:

Receita Realizada - Composição

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	32.563,63	27.520,41	18,33	2,59
Receitas Agropecuárias	671.249,12	1.083.343,87	-38,04	53,49
Receitas Industriais	10.759,35	0,00	0,00	0,86
Receitas de Serviços	535.143,95	13.857,37	3761,80	42,64
Outras Receitas Correntes	5.300,03	143.090,91	-96,30	0,42
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1.255.016,08	1.267.812,56	-1,01	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	-
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.255.016,08	1.267.812,56	-1,01	-

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pela redução em mais de R\$ 412 mil na arrecadação de Receita Agropecuária (-38%). Porém, a arrecadação de Receita de Serviços compensou a queda da arrecadação da Agropecuária, apresentando um aumento de R\$ 521 mil.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 53% das receitas arrecadadas no segundo trimestre de 2022, ou seja, R\$ 671 mil, referem-se à realização de Receita Agropecuária, relativa a receitas da produção vegetal e produção animal e derivados no campus Sertão, Bento e Ibirubá.

As arrecadações das Receitas de Serviços somam 53% do total de receitas arrecadadas no período, ou seja, R\$ 535 mil, aproximadamente.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, no segundo trimestre de 2022, a arrecadação de Outras Receitas Correntes caiu em cerca de R\$ 137 mil em relação ao mesmo período de 2021 (-96%).

Receitas Patrimoniais teve um aumento de arrecadação de 18%, quando comparado ao mesmo período de 2021.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária e de Receitas de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Receita Agropecuária - Composição

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	414.162,56	781.554,22	-47,01	61,70
Receita de Produção Animal	257.086,56	301.789,65	-14,81	38,30
TOTAL	671.249,12	1.083.343,87	-38,04	100,00

Fonte: SIAFI

Receita de Serviços

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	11.947,54	1.287,79	827,76	2,23
Serv. Administ. e Com. Gerais - multas e juros	0,00	0,00	-	0,00
Serv. De Hospedagem e Alimentação	99.849,00	0,00	-	18,66
Serv. De estudo e pesquisas	12.527,41	1.619,58	673,50	2,34
Insc. Concurso e proc. Seletivo - Principal	410.820,00	10.950,00	3651,78	76,77
TOTAL	535.143,95	13.857,37	3761,80	100,00

Fonte: SIAFI

Observa-se que as Receitas Agropecuárias tiveram uma queda de arrecadação de 38%, comparando o segundo trimestre de 2022 com 2021. Nas Receitas de Serviços, houve um aumento significativo de arrecadação em 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021. O aumento de arrecadação nas receitas de Serviços foi nos Serviços Administrativos, no total de R\$ 521 mil, em razão da arrecadação de Inscrições de concurso e processo

seletivo no IFRS a arrecadação com as inscrições de concurso e processo seletivo comportam 77% do total das receitas de serviços do período de 2022, enquanto que serviços de hospedagem e alimentação totalizam 19%.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa, é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 485 milhões, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 400 milhões.

As despesas correntes representam 99,85% do montante empenhado no exercício.

Houve aumento no total das despesas empenhadas (21%), quando comparado ao mesmo trimestre do exercício de 2021. As Despesas de Capital tiveram um aumento considerável, passando de R\$ 5,7 mil para R\$ 712 mil no mesmo período, sendo que no mesmo período de 2021, até o segundo trimestre, não havia ocorrido repasse significativo de recursos de investimento.

Despesas Empenhadas - Composição

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	484.776.150,80	399.672.722,45	21,29	99,85
Despesas de Capital	712.237,70	5.765,33	12253,81	0,15
TOTAL	485.488.388,50	399.678.487,78	21,47	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual montou a quantia aproximada de R\$ 425 milhões, totalizando 88% do total das despesas empenhadas. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 60 milhões em 2022. O total das despesas correntes teve um aumento de 21%, quando comparada ao mesmo período de 2021. Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento e aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliários em geral, etc).

Despesas Correntes - Composição

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	424.930.169,53	352.567.596,80	20,52	87,65
Outras Despesas Correntes	59.845.981,27	47.105.125,65	27,05	12,35
TOTAL	484.776.150,80	399.672.722,45	21,29	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição

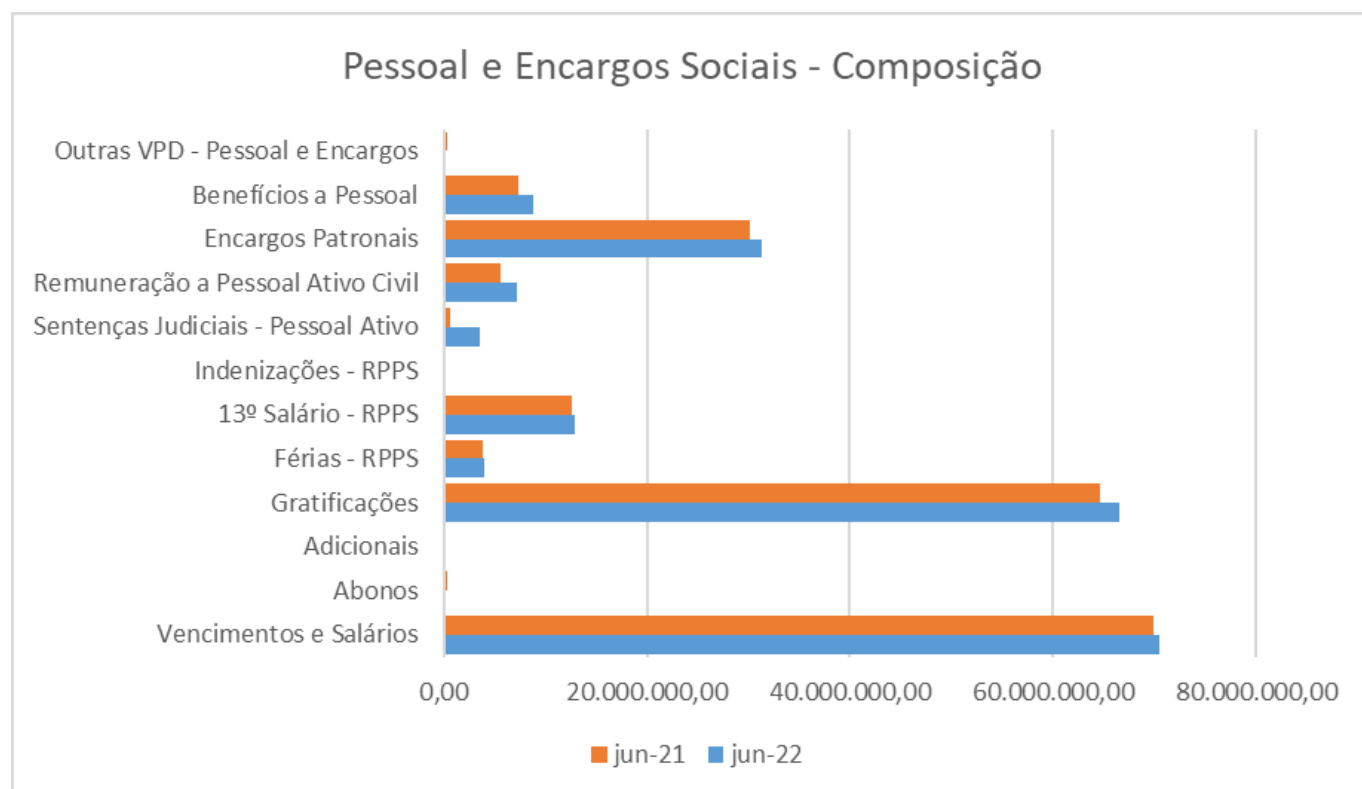
	jun-22	jun-21	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	70.516.633,98	69.907.787,72	0,87	34,30
Abonos	259.165,97	297.521,93	-12,89	0,13
Adicionais	229.667,82	116.422,21	97,27	0,11
Gratificações	66.553.255,28	64.711.801,89	2,85	32,37
Férias - RPPS	4.029.858,51	3.869.423,98	4,15	1,96
13º Salário - RPPS	12.958.853,47	12.577.297,06	3,03	6,30
Indenizações - RPPS	8.939,10	11.010,47	-18,81	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	3.566.092,04	670.721,79	431,68	1,73
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	7.154.920,77	5.590.096,43	27,99	3,48
Encargos Patronais	31.263.450,53	30.125.426,98	3,78	15,21
Benefícios a Pessoal	8.813.676,32	7.408.523,76	18,97	4,29
Outras VPD - Pessoal e Encargos	254.481,15	384.764,00	-33,86	0,12
TOTAL	205.608.994,94	195.670.798,22	5,08	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela anterior, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 1% no segundo trimestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 609 mil. Destacamos as despesas com Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo, que teve um crescimento na despesa de 432%, passando de R\$ 670 mil em 2021 para R\$ 3,57 milhões em 2022. Adicionais teve um crescimento na despesa de 97% e Remuneração a Pessoal Ativo Civil, 28%.

Abonos, Indenizações - RPPS e Outras VPD - Pessoal e Encargos, tiveram reduções de despesas de 13%, 19% e 34%, respectivamente.

No total de despesas com Pessoal e Encargos Sociais houve um acréscimo de 5%, com valor de aproximadamente R\$ 10 milhões.



Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, observa-se um acréscimo de aproximadamente R\$ 13 milhões equivalente a 27%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Destacam-se as despesas com Fornecimento de Alimentação, Comissões e Corretagens, Diárias no País, Gás e outros produtos engarrafados, Ressarcimento de Mensalidades, Gêneros de Alimentação, Sementes, mudas, plantas e insumos, Manutenção de bens Imóveis, Passagens no Exterior, que tiveram aumento significativo no empenho das despesas.

Com o retorno das atividades presenciais de estudantes e servidores, que ocorreu em fevereiro de 2022, a tendência do aumento das despesas foi comprovada nos relatórios extraídos e apresentados nestas notas explicativas.

Algumas despesas apresentaram queda de gastos, tais como: Auxílio Funeral, Auxílio Natalidade, Seguros em Geral, Manutenção e Conservação de Imóveis.

O aumento da despesa de Comissões e Corretagens fica evidenciado em razão do novo contrato de gerenciamento da frota, que engloba combustíveis e manutenções de veículos. Consequentemente as despesas relacionadas nas naturezas de despesas específicas de Combustíveis, manutenção de veículos e material para manutenção de veículos diminuíram.

A maior despesa corrente é o Auxílio-Alimentação Pessoal Civil, somando 19% do total das Despesas Correntes. Serviços de Limpeza e Conservação somou R\$ 6 milhões em 2022, com um aumento de 70%, quando comparado ao mesmo período de 2021, somando 10% do total de despesas correntes.

As Bolsas de Estudos no País tiveram uma pequena variação de 7%, totalizando R\$ 5,6 milhões (10% do total das despesas correntes).

Serviços de Vigilância teve um crescimento de gasto de 16%, sendo empenhado o valor de R\$ 5 milhões no segundo trimestre de 2022, totalizando 8,5% do total das despesas correntes.

Serviços de apoio técnico, administrativo e operacional somam R\$ 3,5 milhões em 2022, com um aumento de 19% quando comparado a 2021.

O Auxílio Transporte Cívico também teve um crescimento significativo nas despesas, no total de R\$ 2,9 milhões em 2022, com um crescimento de 19% do gasto.

Outro serviço que teve um aumento de despesa foi serviço doméstico, que somou R\$ 1,04 milhões, com acréscimo de 48%.

A tabela com os dados das Despesas Correntes - Composição, analisadas no período de janeiro a junho de 2022, comparando os dados do mesmo período de 2021, estão demonstradas a seguir.

Outras Despesas Correntes - Composição

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO CIVIS	11.566.921,00	11.720.463,00	-1,31	19,30
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	6.009.219,89	3.522.946,12	70,57	10,02
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	5.563.852,34	5.204.465,16	6,91	9,28
VIGILÂNCIA OSTENS./MONITORADA/RASTREAM.	5.102.071,89	4.401.827,90	15,91	8,51
RESSARCIMENTO ASSISTÊNCIA MÉDICA/ODONT.	3.999.549,00	4.425.213,00	-9,62	6,67
SERVIÇO DE APOIO ADM., TÉC. E OPERACIONAL	3.500.035,55	2.941.094,43	19,00	5,84
AUXÍLIO-TRANSPORTE CIVIS	2.894.400,58	1.000.000,00	189,44	4,83
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	2.879.806,34	2.755.343,35	4,52	4,80
AUXÍLIO-CRECHE CIVIL	1.940.150,50	1.970.375,00	-1,53	3,24
SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	1.428.077,79	575.284,31	148,24	2,38
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZ.	1.418.683,35	310.997,54	356,17	2,37
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	1.121.770,46	419.851,15	167,18	1,87
MANUTENÇÃO E CONSER.DE BENS IMÓVEIS	1.068.938,18	1.312.224,72	-18,54	1,78
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	1.042.914,97	702.775,68	48,40	1,74
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.038.074,47	900.000,00	15,34	1,73
MATERIAL DESTINADO A ASSITÊNCIA SOCIAL	846.102,35	223.306,98	278,90	1,41
AUXÍLIO A PESQUISADORES	737.322,14	240.579,93	206,48	1,23
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	674.624,12	542.903,66	24,26	1,13
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	633.992,07	580.132,81	9,28	1,06
ESTAGIÁRIOS	546.335,21	350.293,99	55,96	0,91
ALMOXARIFADO VIRTUAL	495.835,45	353.800,00	40,15	0,83
SERV. MÉD., ODONT., HOSP., E LABORATORIAL	454.741,46	886,27	51210	0,76
AUXÍLIO-TRANSPORTE	450.000,00	100.000,00	350,00	0,75
SERVIÇOS DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	438.990,00	7.254,85	5951	0,73
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	422.421,96	9,87	4279758	0,70
COMISSÕES E CORRETAGENS	398.063,60	5,91	6735325	0,66
OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	385.304,64	356.511,59	8,08	0,64
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	270.022,25	325.814,30	-17,12	0,45
INDENIZAÇÃO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	250.650,00	258.016,20	-2,85	0,42
MANUT. CORRETIVA/ADAP E SUST. SOFTWARES	181.032,19	155.099,31	16,72	0,30
DIÁRIAS NO PAÍS	179.309,40	11.840,00	1414	0,30
GÁS E OUTROS PRODUTOS ENGARRAFADOS	161.963,50	13.369,30	1111	0,27
SEGUROS EM GERAL	161.716,90	196.817,22	-17,83	0,27
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	161.368,48	5.067,00	3085	0,27
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	142.232,95	7.062,80	1914	0,24
PESSOAL REQUISIT. OUTROS ÓRGÃOS DA APF	136.921,00	128.000,00	6,97	0,23
SUORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	122.210,04	111.628,41	9,48	0,20
PASSAGENS NO PAÍS	111.618,57	2.181,38	5017	0,19
MANUT. E CONSERV. EQUIP. DE TIC	109.192,48	40.151,13	171,95	0,18
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MÓVEIS	95.149,53	3.098,07	2971	0,16
MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIP.	88.830,03	97.692,97	-9,07	0,15
SEMENTES, MUDAS, PLANTAS E INSUMOS	88.090,70	5.619,82	1468	0,15
SERVIÇOS DE COMUNIC. EM GERAL	79.175,58	64.533,64	22,69	0,13
AUXÍLIO-CRECHE	76.375,00	51.000,00	49,75	0,13
TAXAS	64.599,42	40.478,57	59,59	0,11
AUXÍLIOS p/ DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	62.016,00	132.284,20	-53,12	0,10
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	52.335,62	29.080,01	79,97	0,09
AUXÍLIO-NATALIDADE ATIVO CIVIL	50.000,00	75.865,97	-34,09	0,08
SERVIÇOS DE ANÁLISES E PESQ. CIENTÍFICA	48.400,00	30.221,04	60,15	0,08
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	42.082,81	0,00	-	0,07
MATERIAIS E MEDIC. USO VETERINÁRIO	34.715,31	26.898,93	29,06	0,06
PASSAGENS NO EXTERIOR	31.791,00	270,00	11674	0,05
DIARIAS NO EXTERIOR	30.700,00	0,00	-	0,05
COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. AUTOMOTIVOS	24.073,08	147.962,83	-83,73	0,04
MANUT. E CONSERV. DE VEÍCULOS	18.444,44	77.847,91	-76,31	0,03
MATERIAL P/ MANUT. DE VEÍCULOS	12.765,68	119.813,39	-89,35	0,02
AUXÍLIO-FUNERAL INATIVO CIVIL	0,00	28.864,03	-100,00	0,00
TOTAL	59.945.981,27	47.105.125,65	27,26	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, no segundo trimestre de 2021 o IFRS pouco empenhou despesas de capital, em razão da liberação de limite orçamentário de recursos de investimentos. No segundo trimestre de 2022 foram empenhadas despesas de capital no total de R\$ 712 mil, sendo que 41% foram investimentos com Equipamentos de TIC - Computadores e 26% com Obras em Andamento.

Outras Despesas Capital - Composição

	30/06/2022	30/06/2021	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	189.495,91	5.765,33	3187	26,61
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	293.660,00	0,00	-	41,23
MOBILIÁRIO EM GERAL	7.980,00	0,00	-	1,12
EQUIPAMENTOS P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	32.834,76	0,00	-	4,61
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	14.972,54	0,00	-	2,10
MÁQ., UTENS. E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	0,00	0,00	-	0,00
MÁQ., FERRAM. E UTENS. DE OFICINA	2.871,00	0,00	-	0,40
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	1.527,49	0,00	-	0,21
AUXÍLIO BOLSA PESQUISADOR	38.950,00	0,00	-	5,47
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	33.440,00	0,00	-	4,70
MÁQ., FERRAM. E UTENS. DE OFICINA	2.871,00	0,00	-	0,40
DEMAIS DESPESAS DE CAPITAL	93.635,00	0,00	-	13,15
TOTAL	712.237,70	5.765,33	12.254	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar

Conforme evidenciado na tabela seguir, a grande parte dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais R\$ 29,5 milhões, que correspondem a aproximadamente 91% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos apesar de pagos no próprio exercício só são quitados efetivamente no exercício seguinte pelo trâmite de processamento no SIAFI. Já as Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 2,67 milhões, representam aproximadamente 8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos, R\$ 113 mil, referem-se a obras e instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Observe-se que no exercício de 2021 o IFRS pagou o valor de R\$ 27,2 milhões de Restos a Pagar Processados, em 2022 foram pagos R\$ 32,31 milhões, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição

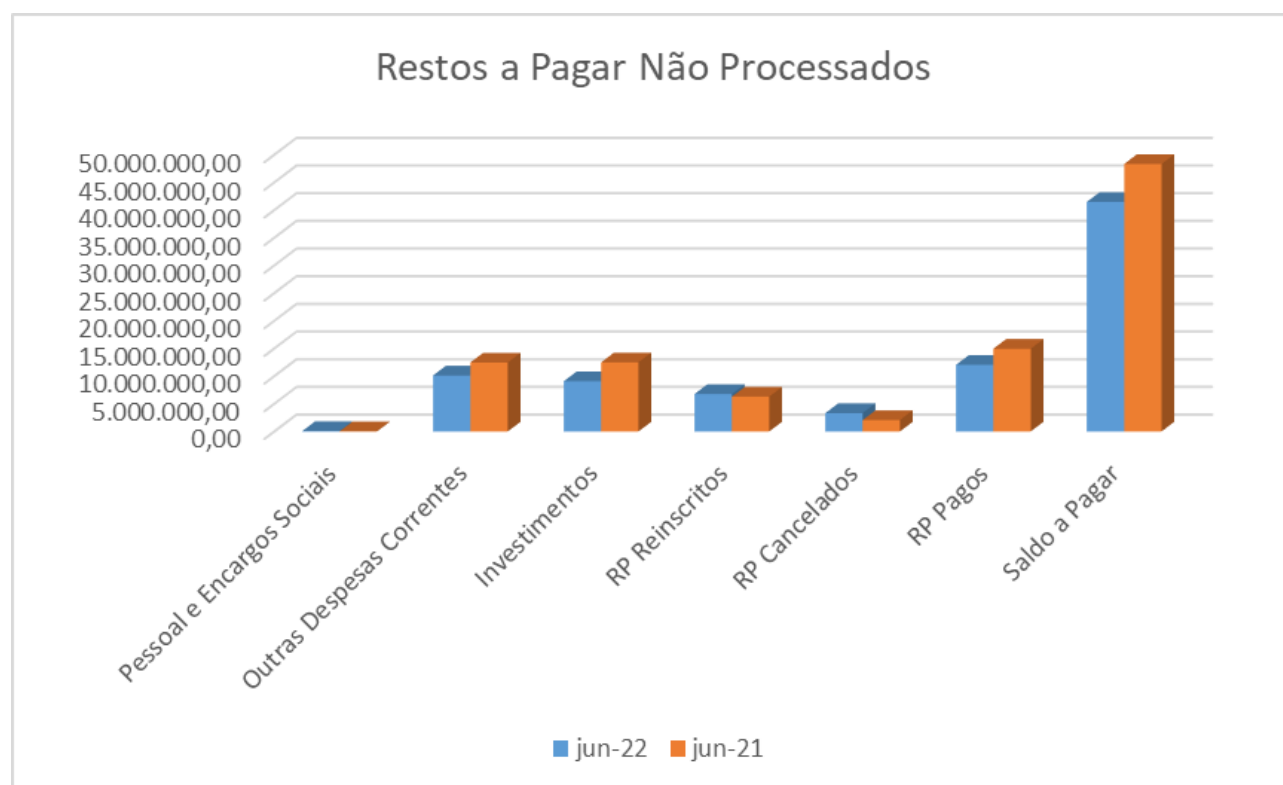
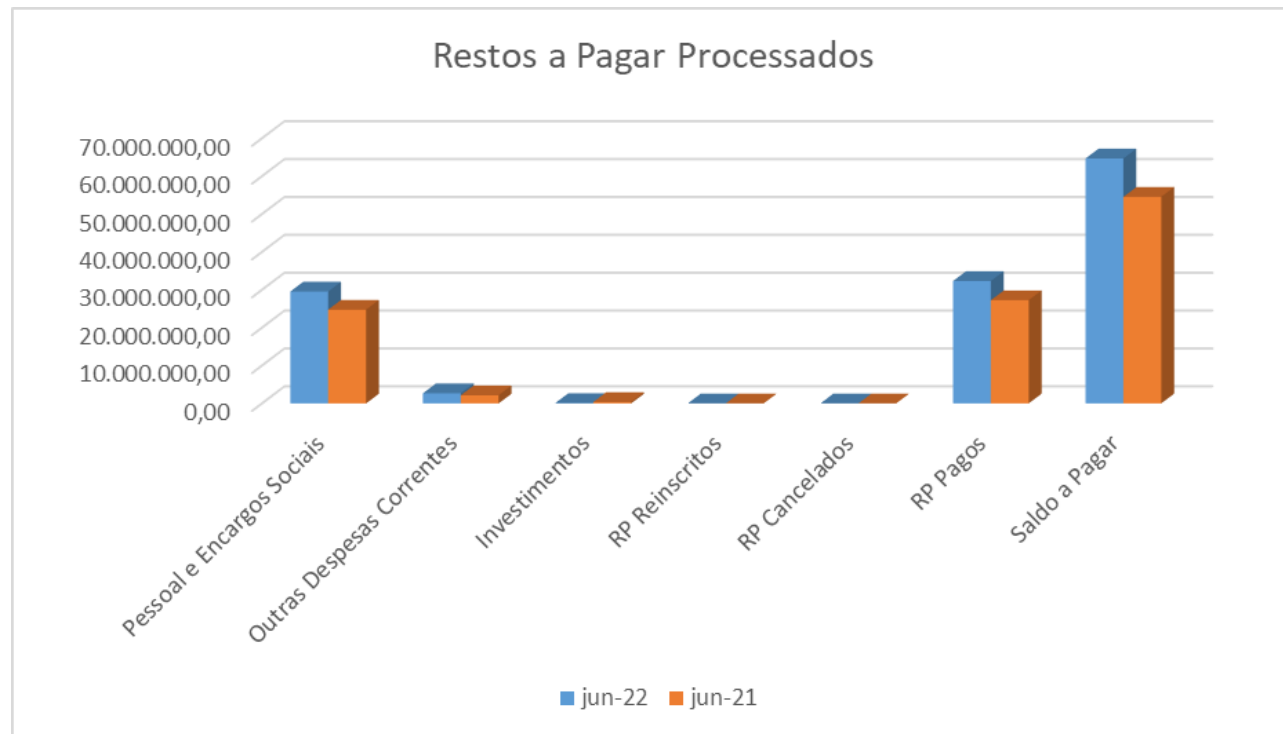
	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	jun-22	jun-21	AH(%)	AV(%)	jun-22	jun-21	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	29.538.066,55	24.753.098,05	19,33	91,32	93.817,14	50.910,80	84,28	0,41
Outras Despesas Correntes	2.678.831,00	2.145.077,93	24,88	8,28	10.122.764,90	12.461.457,14	-18,77	44,49
Investimentos	112.686,92	368.732,20	-69,44	0,35	9.100.222,88	12.497.917,56	-27,19	39,99
RP Reinscritos	16.766,28	20.430,74	-17,94	0,05	6.773.291,78	6.295.720,91	7,59	29,77
RP Cancelados	754,00	163,00	362,58	0,00	3.334.856,42	2.074.198,09	60,78	0,00
RP Pagos	32.319.913,78	27.259.050,33	18,57	-	12.055.690,90	14.957.521,77	-19,40	-
Saldo a Pagar	64.667.018,53	54.546.552,25	18,55	100,00	41.480.644,02	48.337.726,27	-14,19	-

Fonte: SIAFI

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 44% referem-se a Outras Despesas Correntes equivalentes a R\$ 10,12 milhões, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela

contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. Quanto às Despesas de Capital, 40% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 9,10 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes e 26% refere-se a valores de Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, que correspondem a R\$ 6,77 milhões. Ao longo do segundo trimestre de 2022 o IFRS pagou o montante de R\$ 12 milhões em Restos Não Processados, o que equivale a 30% do total inscrito, já descontando os valores cancelados no exercício. Confira as informações nos gráficos a seguir:

Restos a Pagar Processados e Não Processados



Nota 12 – Despesas com Enfrentamento Calamidade Pública – COVID-19

No segundo trimestre de 2022 houveram aquisições de insumos, tais como álcool gel e máscaras, para atender os servidores e estudantes, a fim de auxiliar no retorno às atividades presenciais e retorno do calendário acadêmico, além de diversas medidas adotadas pelo Comitê do IFRS, que trabalha nas ações de combate e prevenção contra o Coronavírus.

A partir de junho de 2022, com o retorno de todos os servidores em trabalho presencial, se manteve a obrigatoriedade do uso de máscara em ambientes fechados no IFRS, além do uso contínuo de álcool gel e cuidados com a saúde e higiene.